

de nomeação definitiva presentes, a nomeação definitiva do Professor Auxiliar Doutor João Francisco da Silva Alves Ribeiro.

Esta deliberação foi tomada com base na apreciação do Relatório apresentado pelo candidato e com base nos pareceres subscritos pelos Professores Catedráticos Doutor Elísio Fernando Moreira Brandão e Doutor Carlos José Gomes Pimenta, ambos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

14 de Outubro de 2008. — O Presidente do Conselho Científico, *José da Silva Costa*.

17 de Outubro de 2008. — A Técnica Superior Principal, *Lidia Soares*.

Faculdade de Farmácia

Despacho (extracto) n.º 27242/2008

Por despacho de 15 de Outubro de 2008 do Presidente Conselho Directivo da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, proferido por delegação de competências do Reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País ao Professor Associado, desta Faculdade, Doutor Félix Dias Carvalho no período de 17 a 24 de Outubro de 2008.

17 de Outubro de 2008. — O Presidente do Conselho Directivo, *José Manuel Correia Neves de Sousa Lobo*.

Despacho (extracto) n.º 27243/2008

Por despacho de 16 de Outubro de 2008 do presidente conselho directivo da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País:

À Doutora Maria de La Salette de Freitas Fernandes Hipólito Reis, professora associada desta Faculdade — no período de 19 a 21 de Outubro de 2008.

À Doutora Eduarda das Graças Rodrigues Fernandes, professora auxiliar desta Faculdade — no período de 17 a 25 de Outubro de 2008.

17 de Outubro de 2008. — O Presidente do Conselho Directivo, *José Manuel Correia Neves de Sousa Lobo*.

Faculdade de Letras

Despacho (extracto) n.º 27244/2008

Por despacho de 18 de Setembro de 2008, do Director da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por delegação, foi a Mestre Maria João Couto, contratada por conveniência urgente de serviço, como Assistente Convidada, além do quadro, desta Faculdade, com efeitos a partir de 15 de Outubro de 2008 e pelo período de um ano. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos).

16 de Outubro de 2008. — O Director, *Jorge Fernandes Alves*.

Despacho (extracto) n.º 27245/2008

Por despacho de 18 de Setembro de 2008, do Director da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por delegação, foi o Mestre Celso Francisco dos Santos, contratado por conveniência urgente de serviço, como Assistente Convidado, além do quadro, desta Faculdade, com efeitos a partir de 15 de Outubro de 2008 e pelo período de um ano. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos).

16 de Outubro de 2008. — O Director, *Jorge Fernandes Alves*.

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Despacho (extracto) n.º 27246/2008

Por despacho de 15 de Outubro de 2008 da Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, por delegação de competências do Reitor da Universidade do Porto:

Doutor José Luís Pais Ribeiro, Professor Associado com Agregação desta Faculdade, concedida a equiparação a bolseiro fora do País de 20 a 25 de Outubro de 2008.

17 de Outubro de 2008. — O Director de Serviços, *Manuel F. Rocha Neves*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Reitoria

Despacho n.º 27247/2008

O Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sob proposta do conselho científico do Instituto Superior Técnico, e nos termos dos artigos 11.º, 61.º e 74.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e do artigo 28.º dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 70/89, de 1 de Agosto, aprova a alteração ao curso de Mestrado em Engenharia do Território, na sequência do registo de alteração com o n.º R/B-AI 115/2008, efectuado na Direcção-Geral do Ensino Superior nos termos dos artigos 77.º a 80.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, e tendo em consideração o disposto no artigo 76.º do mesmo Decreto-Lei, nos termos que se seguem:

1.º

Alteração do curso

1 — A Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior Técnico, altera a estrutura curricular do curso de Mestrado em Engenharia do Território, criado pelo Despacho do Reitor da Universidade Técnica de Lisboa n.º 979/2007 publicado no *Diário da República* n.º 13 (2.ª série) de 18 de Janeiro de 2007 na sequência do registo de criação n.º R/B-Cr-87/2006, de acordo com o regime jurídico fixado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2 — Em resultado desta alteração, a Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior Técnico, confere o grau de mestre em Engenharia do Território e ministra o ciclo de estudos a ele conducente.

2.º

Organização do curso

O curso de mestrado em Engenharia do Território, adiante simplesmente designado por curso, organiza-se em unidades de crédito, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

3.º

Estrutura curricular e plano de estudo

A estrutura curricular e o plano de estudo do curso conducente ao grau de mestre em Engenharia do Território é o que consta no anexo ao presente despacho.

4.º

Classificação final

1 — Ao grau de mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

2 — A classificação final do curso é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades, das classificações das unidades curriculares em que o aluno realizou os créditos necessários para a obtenção do grau.

3 — Os coeficientes de ponderação serão fixados pelo órgão competente do Instituto Superior Técnico.

5.º

Normas regulamentares do curso

O órgão competente do Instituto Superior Técnico aprova as normas regulamentares do curso, nomeadamente:

a) Regras sobre a admissão no ciclo de estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de candidatura, os critérios de selecção e seriação e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura;

b) Condições de funcionamento;

c) Concretização da componente de dissertação/projecto;

d) Regimes de precedências e de avaliação de conhecimentos no curso de mestrado;

e) Regime de prescrição do direito à inscrição, tendo em consideração, quando aplicável, o disposto sobre esta matéria na Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto;

f) Processo de nomeação do orientador ou dos orientadores, condições em que é admitida a co-orientação e regras a observar na orientação;

g) Regras sobre a apresentação e entrega da dissertação/projecto e sua apreciação;

- h) Prazos máximos para a realização do acto público de defesa da dissertação/projecto;
- i) Regras sobre a composição, nomeação e funcionamento do júri;
- j) Regras sobre as provas de defesa da dissertação/projecto;
- k) Processo de atribuição da classificação final;
- l) Prazos de emissão da carta de curso e suas certidões e do suplemento ao diploma;
- m) Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.

- 7 — Duração normal do curso: 4 Semestres
- 8 — Opções/ramos
- 9 — Áreas científicas:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Área Científica de Ambiente e Recursos Hídricos.	ARH	4,5	19,5
Área Científica de Arquitectura. . .	Arq		4,5
Área Científica de Hidráulica. . .	Hidr		9
Área Científica de Economia e Finanças.	EcoFin	3	4,5
Área Científica de Estratégia e Organizações	EstOrg	3	
Área Científica de Sistemas de Apoio ao Projecto	SAP	4,5	
Área Científica de Sistemas e Gestão.	SG	10,5	
Área Científica de Urbanismo e Transportes.	UT	43,5	9
Todas as áreas científicas do IST*	Diss	42	
<i>Total</i>		111	9

* A Dissertação de Mestrado poderá ser desenvolvida no âmbito de qualquer uma das Áreas Científicas do IST em domínios relacionados com o objectivo do curso.

6.º

Início de funcionamento

- 1 — As normas definidas no presente despacho entram em funcionamento no ano lectivo de 2008-2009;
- 2 — A transição entre o anterior plano de estudos e o aprovado por esta alteração é feita directamente e sem necessitar de explicitação de qualquer plano de transição.

1 de Setembro de 2008. — O Reitor, *Fernando Ramôa Ribeiro*.

ANEXO

Estrutura Curricular e Plano de Estudos do curso de Mestrado em Engenharia do Território

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade Técnica de Lisboa
- 2 — Unidade orgânica: Instituto Superior Técnico
- 3 — Curso: Engenharia do Território
- 4 — Grau: Mestre
- 5 — Área científica predominante do curso: Engenharia do Território
- 6 — Número de créditos para obtenção do grau: 120

Universidade Técnica de Lisboa

Instituto Superior Técnico

Mestrado em Engenharia do Território

Mestrado

Engenharia do Território

1.º Ano, 1.º Semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Direito do Urbanismo e do Ambiente.	UT	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	0	4,5	
Sociologia Urbana	UT	Semestral	84	28	0	0	0	0	0	0	0	3	
Urbanística — História e Teorias da Cidade.	UT	Semestral	84	28	0	0	0	0	0	0	0	3	
Seminários em Desenvolvimento Sustentável.	EstOrg	Semestral	84	0	0	0	0	56	0	0	0	3	
Gestão e Avaliação de Sistemas e Projectos.	SG	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Planeamento Urbano	UT	Semestral	126	14	28	0	0	0	0	0	0	4,5	
Engenharia de Tráfego Rodoviário.	UT	Semestral	168	28	28	14	0	0	0	0	0	6	

1.º Ano, 2.º Semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)								Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto								
				T	TP	PL	TC	S	E	OT		
			(5)									
Economia Regional e Urbana	EcoFin	Semestral	84	28	0	0	28	0	0	0	3	
Impactes Ambientais	ARH	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	
Sistemas de Informação Geo- gráfica II.	SAP	Semestral	126	28	0	21	0	0	0	0	4,5	
Equipamentos Colectivos. . .	UT	Semestral	84	28	0	0	0	0	0	0	3	
Gestão Urbanística.	UT	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	6	
Projecto-MET.	UT	Semestral	252	0	84	0	0	0	0	0	9	

2.º Ano, 1.º Semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)								Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto								
				T	TP	PL	TC	S	E	OT		
			(5)									
Análise de Dados e Avaliação Desenvolvimento Regional e Políticas Comunitárias.	SG UT	Semestral Semestral	126 126	28 28	21 14	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	4,5 4,5	
Dissertação/ Projecto de Mes- trado em Engenharia do Ter- ritório.	Diss	Anual	588	0	0	0	0	0	0	42	21	

2.º Ano, 2.º Semestre

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)								Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto								
				T	TP	PL	TC	S	E	OT		
			(5)									
Dissertação/ Projecto de Mes- trado em Engenharia do Ter- ritório.	Diss	Anual	588	0	0	0	0	0	0	42	21	
Avaliação Ambiental Estra- tégica.	ARH	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1
Avaliação de Desempenho. . .	Arq	Semestral	126	28	0	0	0	0	0	14	4,5	Opcional 1
Ecohidráulica	Hidr	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1
Ecologia Aplicada	ARH	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	6	Opcional 1
Economia do Imobiliário . . .	EcoFin	Semestral	126	28	21	0	28	0	0	0	4,5	Opcional 1
Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas.	ARH	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1
Gestão da Mobilidade Ur- bana.	UT	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1
Gestão de Resíduos Sólidos	ARH	Semestral	126	42	0	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1
Ordenamento da Orla Cos- teira.	Hidr	Semestral	126	28	0	0	0	0	0	14	4,5	Opcional 1
Regiões e Redes.	UT	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	4,5	Opcional 1